

# **Processo de Informatização das Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no Sistema Pergamum**

**Nadja Antonia Coelho dos Santos** (UFRB) - nadjaacs@ufrb.edu.br

## **Resumo:**

*Este artigo relata o processo de informatização do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que é composto pela Biblioteca Universitária de Cruz das Almas, pela Biblioteca do Centro de Artes Humanidades e Letras, pela Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde, e pela Biblioteca de Centro de Formação de Professores. A implantação do Pergamum nos permitiu avaliar o uso e o impacto das novas tecnologias no ambiente do profissional bibliotecário e os benefícios trazidos com esta informatização, para um acervo diversificado composto em sua maioria de livros técnicos, científicos, obras de referência, periódicos, materiais cartográficos, audiovisuais, além dos entraves e dificuldades próprias que ocorrem em todo e qualquer processo de implantação de um sistema informatizado.*

**Palavras-chave:** 1. Informatização. 2. Pergamum. 3. Informatização de Bibliotecas. 4. Implantação de software. 5 Bibliotecário.

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

## Processo de Informatização das Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no Sistema Pergamum

### RESUMO

Este artigo relata o processo de informatização do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que é composto pela Biblioteca Universitária de Cruz das Almas, pela Biblioteca do Centro de Artes Humanidades e Letras, pela Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde, e pela Biblioteca de Centro de Formação de Professores. A implantação do Pergamum nos permitiu avaliar o uso e o impacto das novas tecnologias no ambiente do profissional bibliotecário e os benefícios trazidos com esta informatização, para um acervo diversificado composto em sua maioria de livros técnicos, científicos, obras de referência, periódicos, materiais cartográficos, audiovisuais, além dos entraves e dificuldades próprias que ocorrem em todo e qualquer processo de implantação de um sistema informatizado.

### Palavras-chave:

1. Informatização. 2. Pergamum. 3. Informatização de Bibliotecas. 4. Implantação de *software*. 5 Bibliotecário.

**Área Temática:** Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

### 1 INTRODUÇÃO

O processo de informatização de um sistema de bibliotecas, tem como ponto inicial a Biblioteca Universitária de Cruz das Almas, que a partir da Escola de Agronomia, localizada na cidade de Cruz das Almas, foi desmembrada da Universidade Federal da Bahia - UFBA, quando da constituição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em 29 de julho de 2005 pela lei Federal de 11.151, criando uma instituição multicampi, cujos centros encontram-se em Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus, Cachoeira e Amargosa.

A Biblioteca do Centro de Formação de Professores, localizada na cidade de Amargosa, tem um acervo originário composto de doações e aquisições de compras, tem atualmente um acervo de 2300 títulos 16627 exemplares, dando suporte aos cursos de formação de professores. A

Biblioteca do Centro de Artes, Humanidades e Letras, localizada na cidade de Cachoeira, com um acervo crescente, composto de doações e aquisições de compras, dando suporte aos cursos da área de ciências humanas, composto de 4.101 títulos 15.892 exemplares. A Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde, localizada na cidade de Santo Antonio, com um acervo composto de 1474 títulos 13740 exemplares, originário de doações e compras, dando suporte aos cursos de Ciências da Saúde.

As obras da Biblioteca Universitária de Cruz das Almas eram catalogadas no processo manual, organizadas em fichário por autor, título, assunto e classificação, o que demandava um tempo bem maior para a pesquisa, e muitas vezes as dúvidas eram sanadas, pelos funcionários mais antigos, que por manusearem bem o acervo, sabiam instruir o usuário no que estava precisando, por exemplo, quanto a localização do item nas estantes. No entanto com desmembramento houve a inserção de cursos novos e conseqüentemente, uma grande quantidade de títulos, que não mais eram somente para o curso de Agronomia. O seu acervo atualmente é composto quantitativamente de 13708 títulos e 89.478 exemplares.

No caso da UFRB, a informatização, visou racionalizar os procedimentos das Bibliotecas do Sistema, através da utilização de técnicas de Organização e Métodos e Processamento Eletrônico de Dados, com o objetivo de aperfeiçoar: os procedimentos para:

- a) - Aquisição, registro e manutenção do material bibliográfico, de forma a dinamizar os processos de entrada, tombamento e/ou baixa do mesmo;
- b) - Classificação e catalogação, de forma a acelerar a organização e o processamento do material bibliográfico, bem como gerar e manter atualizado um Cadastro Bibliográfico para fornecer informações sobre o acervo.
- c) - Acesso e empréstimo de material bibliográfico, oferecendo um melhor atendimento aos usuários e suprimindo as deficiências quanto à segurança;
- d) - Otimização da utilização dos recursos humanos, físicos e ambientais existentes nas Bibliotecas.

Para atendimento das necessidades do SIB/UFRB, foi feita a aquisição do Pergamum, um software desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, instituição conceituada e de tradição no mercado, comercializado desde 1977. Trata-se de software de

gerenciamento, que contempla as principais funções de uma Biblioteca, proporcionando, de forma integrada, a aquisição do acervo, empréstimo, relatórios e outros serviços.

A fase do projeto de implantação do Pergamum ocorreu da seguinte maneira:

I – Aquisição do Software Pergamum – jun./jul. 2009;

II – Treinamento de Bibliotecários – (1ª etapa – cadastramento de monografias, dissertações – empréstimo);

III –Cadastramento dos acervos na Base Pergamum;

IV – Implantação do Módulo – Empréstimo;

V – Treinamento de Bibliotecários – 2ª etapa – cadastramento de periódicos, materiais especiais.

## **2 A NECESSIDADE DA AUTOMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DA UFRB**

Com o advento da Internet as bibliotecas passam a ter uma nova forma, saindo do sistema tradicional para o automatizado. Com a ajuda do microcomputador foi adaptando-se e adaptando seus procedimentos, como à catalogação, a indexação, a referência, o empréstimo, ou seja, métodos antigos que se incorporam a tecnologia, mas não sofreram modificações na sua essência, e sim melhoramentos, no entanto, sofreram modificações na sua forma de chegar para o usuário final.

Como bem acentua Anzolin (2009) o microcomputador foi o elemento fundamental das mudanças que envolveram as bibliotecas, encerrando um ciclo, interrompendo o ritmo das bibliotecas tradicionais, com rotinas e serviços e produtos oferecidos aos usuários com seus acervos disponíveis em catálogos on-line (Onlien Public Acess Catalogue – OPAC), reservas, renovações, levantamentos bibliográficos etc., inicialmente em rede de Intranet e mais tarde, em redes nacionais e internacionais com as bibliotecas virtuais e digitais.

Carolina Glayce Gomes (2005) preceitua que a biblioteca é caracterizada pelo seu dinamismo, devido ao seu constante movimento de adaptação ao meio ambiente e se caracteriza pelo evolucionismo uma vez que apresenta um processo gradual de desenvolvimento possibilitando, assim, incorporar os novos padrões e costumes sociais, atender as necessidades informacionais da sociedade e servir de alicerce para avanços futuros.

Quando se fala em automação de bibliotecas estamos discutindo aspectos relacionados à utilização de computadores e *software* que gerenciam suas atividades. Estes sistemas computacionais se concentram nas atividades de encomendas e aquisição de materiais, catalogação, catálogos em linha de acesso público, controle de circulação, controle de periódicos e empréstimos entre bibliotecas. Uma vez que estes sistemas auxiliam no processo de gestão de bibliotecas, sua introdução auxilia no processo de padronização, aumento da eficiência, cooperação e melhores serviços. (GOMES, 2005).

Na atual conjuntura nenhuma biblioteca de porte universitário trabalha no sistema manual, o uso dos computadores e dos *softwares* trouxe para as bibliotecas uma nova maneira de gerenciamento de informações, agilidade, velocidade, retorno, possibilidade de melhoramento dos serviços. Como bem acentua Rowley (1994) sistemas informatizados podem ser mais baratos ou mais eficientes. Os dados serão inseridos uma única vez e, daí por diante, poderão se acessados e modificados. Outro motivo é que os sistemas podem propiciar a introdução de serviços que não existiam antes e assim ajudar no processamento de um volume maior de trabalho. Uma das principais vantagens de um sistema informatizado é a facilidade de reorganizar e selecionar registros para a produção de diferentes saídas.

O sistema manual mesmo que sendo bem administrado causa uma série de transtornos que podemos então enumerar alguns: leva tempo, consumo de papel, imprecisão de dados estatísticos e acima de tudo a insatisfação do usuário, erros cometidos sem identificação, isso não quer dizer que o sistema informatizado seja infalível, mas o número de erros pode ser menor e, corrigidos a tempo e de modo identificável, além da falta de padronização, pois “a introdução de sistemas informatizados nas bibliotecas resultou em padronização, aumento da eficiência, interligação por redes e melhores serviços” (ROWLEY, 2002, p. 05).

Portanto em vista de todo esse aparato que a automação trás para a biblioteca observou-se no âmbito do sistema de bibliotecas da UFRB a necessidade urgente de se organizar todo ele no molde informatizado, então a partir de agosto de 2009, adquiriu-se o sistema Pergamum para o gerenciamento das quatro bibliotecas visto que todo ele era gerenciado manualmente numa realidade que não, mas suportava o uso de tal sistema.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, foi oriunda da UFBA e conseqüentemente, o seu acervo existente era do curso de Agronomia que pertencia a UFBA, com a criação da UFRB em 2006 este acervo ainda permaneceu sob a tutela da UFBA, até 2009, quando houve a migração do sistema Pergamum usados pela UFBA para o também sistema Pergamum usado pela UFRB, dessa forma a biblioteca Cruz das Almas .No entanto todo o sistema de empréstimo permanecia manual, observou-se então que não mais haveria como trabalhar com um sistema manual, visto que os volumes de títulos crescentes a cada semestres, o volume de usuários também, o volume de funcionários idem, e o surgimento de novos cursos e ampliação de outros. Houve então a análise de vários programas como o Sophia, o PHL e o Pergamum, optou-se pela compra o Pergamum por apresentar uma interface amigável tanto para o catalogador quanto para o usuário final, por trabalhar na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, utilizando banco de dados SQL e uma aceitação de aproximadamente, 400 universidade e centros de formação que utilizam este software, pelo suporte técnico, por possuir uma rede (Rede Pergamum), na qual há o compartilhamento de catalogação com várias outras universidades do sistema, criando com isso uma qualidade da indexação realizada e padronizada em todo território nacional, além de outras vantagens técnicas, tais como trabalhar em consonância com programas acadêmicos trocando informações e programas institucionais e o uso do formato MARC21, com protocolo Z39.

O trabalho versou em analisar as mudanças significativas, pela qual passou a UFRB, no âmbito da construção da sua identidade, como instituição de ensino superior e o momento da informatização como quebra dos paradigmas, bem como registrar a história da criação do seu Sistema de Bibliotecas e o seu crescimento e para tanto um dos objetos principais dessa análise foi o Pergamum como elemento modificador de novos hábitos para o usuário final e até para o próprio bibliotecário.

Os pontos principais analisados foram: a criação da UFRB como uma instituição de ensino superior no interior de Bahia; o surgimento do seu Sistema de Bibliotecas e o impacto, causado para uma biblioteca que antes era setorial e passou a ser central; a quebra do paradigma do sistema manual para o sistema automatizado; o efeito que isso causou para o usuário; o Sistema

Pergamum, e toda sua interface; o impacto do profissional em relação às decisões perante o desenvolvimento da coleção em consonância com sistema e a rede Pergamum; os entraves de cunho administrativo e tecnológico.

O objetivo geral analisou o processo de informatização do Sistema de Bibliotecas da UFRB e os específicos foram:

A transição do sistema manual para o sistema informatizado Pergamum;  
Descrição dos elementos fundamentais no processo de informatização e seus efeitos sobre a gestão do processo de catalogação, empréstimo, relatórios, como quebra do paradigma manual para o informatizado e a mudança de hábitos nos usuários;

Detectar os entraves presentes no processo;

Elencar os benefícios que o Sistema Pergamum trouxe tanto para os usuários como para os bibliotecários;

A metodologia utilizada foi um estudo de caso, que gerou um estudo monográfico obedecendo a padrões de natureza de qualitativa e quantitativa, visando todo o processo de implantação nas suas etapas fundamentais, no qual foi feito um levantamento histórico, sobre a implantação da UFRB, da criação do seu sistema de Bibliotecas, da implantação do Sistema Pergamum e os benefícios que a informatização traz para a biblioteca quanto para os bibliotecários no desenvolvimento dos seus processos biblioteconômicos, aos assistentes e principalmente para os usuários. Para tanto fizemos observações do comportamento do sistema Pergamum em relação às mudanças por este causadas na estrutura Sistema de Bibliotecas da UFRB. Os atores envolvidos na pesquisa foram o as 04 (quatro) bibliotecas que compõem o Sistema, a técnica utilizada para a coleta dos dados, foi análise documental, técnica, estrutural e a observação da transição do processo manual para o automatizado.

### **3 DA IMPLANTAÇÃO DO PERGAMUM NA UFRB**

O prédio da Biblioteca Central, hoje Biblioteca Universitária de Cruz das Almas, encontra-se situado no Campus de Cruz das Almas, composta do acervo, sala de leitura e de processamento técnico e periódico e administração. Reuni um acervo de livros, periódicos, teses, mapas, filmes (DVDs e CDs) e publicações diversas. Dispõe de uma andar térreo o qual divide com o Laboratório de Fitotecnia, atendendo uma média de aproximadamente 12.316

usuários, alunos, professores, funcionários e pesquisadores. Tem no Setor de periódicos uma intensa produção bibliográfica além de ter obras consideradas raras na área de Agronomia, o que torna a Biblioteca Central um elo de comunicação e informação importante dentro do sistema de bibliotecas da UFRB, pois cumpre o seu papel.

Levando-se em consideração a sua importância no cenário, coube à Universitária de Cruz das Almas, levantar os motivos para a informatização e um dos motivos principais foi a demanda de usuários, a necessidade de dinamizar os serviços e principalmente o tratamento técnico. Com a implantação do Pergamum veio a eficiência da biblioteca para os usuários; colocaram-se as novas tecnologias de informação a serviço dos usuários; aperfeiçoou-se a eficiência interna da biblioteca; aprimorou-se o acesso à coleção; aperfeiçoou-se a cooperação com demais instituições e agilizou-se a devolução e o empréstimo. Adotou-se o formato de catalogação do MARC, e o Sistema de Classificação Decimal de Dewey – CDD.

Os fatores que levaram à escolha do sistema Pergamum WEB pelo próprio sistema que apresenta um banco de dados relacional que funciona nos gerenciadores Sybase, Oracle e SQL Server, em ambientes Linux, Unix e Windows XP. Já o cliente tem uma interface gráfica produzida no software de construção de programas Java e desenvolvida para rodar no sistema operacional Windows. O sistema é todo em língua portuguesa. Realiza pesquisa ou filtragem por tipo de material bibliográfico; possui alta segurança e integridade dos dados, além de alta capacidade de armazenamento. O sistema também possui arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente bem como acesso simultâneo de usuários às bases de dados. Gerencia integralmente dados e funções da Biblioteca, diferentes tipos de materiais bem como emissão de relatórios internos e um módulo de parâmetros para customizar o funcionamento do sistema.

Os usuários beneficiados com a automação pelo Pergamum foram os usuários internos do Sistema de Bibliotecas, que são alunos de graduação, professores, funcionários, alunos de pós-graduação, pesquisadores. O serviço de consulta ao catálogo passou a ser on-line, o que viabilizou o tempo de espera para o usuário, além do processamento técnico que passou a ser mais eficiente.

Com a automação pelo Pergamum houve uma melhoria na prestação dos serviços, maior beneficiado foi o usuário, visto que já se tem mais rapidez, agilidade, eficiência no atendimento e na prestação de serviço, há um controle maior do acervo levantamento bibliográficos para as aquisições, catalogação, empréstimos, reclamação de obras em atraso, processamento técnico. O próprio usuário pode realizar as suas pesquisas bibliográficas já que o acesso ao catalogo foi ampliado proporcionando conhecimento de tudo que existe no sistema de bibliotecas da Universidade, inclusive com o uso da internet, na qual o usuário pode pesquisa da sua própria casa, renovação e reserva.

A implantação do Pergamum trouxe para o sistema de Bibliotecas mais credibilidade, confiabilidade e precisão dos dados, com melhor qualidade dos serviços prestados com dados estatísticos confiáveis. Para o Sistema de Bibliotecas, foram assinalados os aspectos de modernização, melhoria no processamento técnico, redução das rotinas, empréstimo automatizado, racionalização, otimização na recuperação da informação e a oferta de mais serviços. Para o usuário foi assinalada a disponibilização da informação diretamente ao usuário, com facilidade de acesso propiciando o auto-uso, com uma interface amigável, contribuindo para um melhor atendimento.

Todo esse resultado satisfatório não ocorreria se também não houvesse a participação da equipe, como o apoio da Coordenadoria do Sistema, com a obtenção dos equipamentos, micro computadores principalmente e da infraestrutura necessária à automação; a integração do grupo para implementar o sistema, o empenho e esforço da equipe.

O processo de implantação do Pergamum foi uma experiência positiva, mas que deixou lições para serem seguidas por todos aqueles que desejam automatizar um a cervo, pois a não observância de certos critérios é penoso para todo desenvolvimento do trabalho, logo há passos que devem ser obedecidos tais como apresenta Figueiredo (1998):

Em primeiro lugar, deve-se tentar obter um comprometimento total da administração superior, com a disponibilização de recursos, equipamento e pessoal capacitado.

O sistema atual deve ser analisado, deve-se fazer compilação de dados estatísticos, conhecer as demandas dos usuários, avaliar o acervo, fazer descartes, ter o quadro real das necessidades da biblioteca; pensar no produto

que se deseja obter; usar pessoal qualificado, em cursos de informática, motivação; formar equipe multidisciplinar, com a presença de bibliotecário analista; buscar assessoria técnica se preciso; fazer planejamento criterioso, prevendo necessidades e dificuldades a serem ultrapassadas; ter conhecimento de O&M, elaborar projeto consistente, fazer manual de serviço de todas as etapas a serem desenvolvidas, treinar a equipe antecipadamente.

Avaliar os pacotes existentes e escolher o *software* mais adequado ao uso/demanda do sistema, após estudo profundo, examinando vantagens e limitações, e que seja consolidado no mercado.

Testar exaustivamente antes da adoção. Não desenvolver programas próprios, usar pacotes, tendo o cuidado de analisar e adaptar a cada realidade local.

Priorizar o material a ser automatizado e fazer a implantação por módulos, com treinamento simultâneo, não abandonando o sistema manual antes de testar.

Adquirir equipamentos de última geração; se a instituição não possuir recursos suficientes, é melhor optar por um sistema intermediário do que por um mais ambicioso, mas sem possibilidade de real desenvolvimento.

Iniciar o processo lentamente, mas, com determinação. Mostrar resultados, mesmo que sejam parciais, para conquistar espaço e respeito.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização do Pergamum melhorou bastante os serviços oferecidos pelas bibliotecas da UFRB, dinamizando os serviços de aquisição, catalogação e circulação, além da interoperabilidade no intercâmbio de informações, notou-se que este realizou forte impacto para o planejamento e estrutura do funcionamento do acervo, quebrando o paradigma manual, trazendo agilidades na solução dos problemas, criando novos hábitos nos usuários, gerando uma satisfação para estes, customizando o tempo.

Prestar serviço é a grande função de uma biblioteca, dá acesso à informação envolve armazenamento, identificação, localização e disponibilização dos documentos nela existente. Para se chegar a este nível de disseminadora da informação de modo virtual foi necessário avaliar a qualidade do sistema Pergamum, principalmente na sua usabilidade, no sentido da catalogação e do empréstimo principalmente. Houve e ainda existe muito a necessidade de se explorar mais o sistema, no entanto até a presente data este corresponde de maneira eficiente no que se exige dele, visto que, os

principais méritos do Pergamum têm relação direta com a sua função de suprir as necessidades das bibliotecas da UFRB.

Esperamos com este trabalho gerar novos estudos à respeito do tema, pois a tecnologia ela é crescente e cada momento nos surpreende com novos equipamentos. Os softwares fazem com que o profissional da informação esteja sempre em contato com os mecanismos que dinamizam a informação, pois a nossa função é fazer com que a informação seja um bem e que chegue para todos. A informatização do Sistema de Bibliotecas foi um projeto de grande relevância não só para o Sistema, como também para a Instituição, pesquisadores, professores, alunos entre outros, ao utilizarem o Pergamum encontram um rico e farto acervo que os auxiliam no desenvolvimento de seus trabalhos em tempo real.

## 5.REFERÊNCIAS

ANZOLIN, Heloisa Helena. Facilidades para localização de materiais bibliográficos em estantes no sistema Pergamum. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006, Salvador. **Anais...** Salvador, 2006. Disponível em < <https://www.pucpr.br/>>. Acesso em: 28 de agosto 2010.

FIGUEIREDO, Nice. Situação da automação nas bibliotecas universitárias. IN: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais eletrônicos.**  
File:///c:/netscape/anais/trabalho/comum/situação.htm

GOMES, Carolina Glayce. Avaliação da usabilidade do Sistema Pergamum de gerenciamento de bibliotecas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006, Salvador. **Anais...** Salvador, 2006. Disponível em < <http://www.pergamum.pucpr.br> >. Acesso em: 10 agosto de 2010  
ROWLEY, J. A **biblioteca eletrônica**. Brasília: Briquet Lemos, 2002.

ROBREDO, Jaime. Considerações Prospectivas para as Próximas Décadas Sobre a Evolução da Tecnologia da Informação no Brasil. **R. Bras. Bibliotecon. e Doc.**, São Paulo, v. 22, n.1/2, p.7-38, jan./jun. 1989.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. O futuro das bibliotecas e o desenvolvimento de coleções: perspectivas de atuação para uma realidade em efervescência. *Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p 93-107, jul./dez.1997